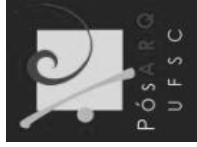


ENTREVISTA COM O ARQUITETO



IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM (2011/2)

Prof.: Sônia Afonso

Aluna: Gabriela Bastos de Oliveira

ARQUITETA MÔNICA BORN

BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS

- **1975** :: Nasceu em Curitiba/PR.
- **2001** :: Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.
- **2001 – Atual** :: Atua na arquitetura como profissional liberal.
- **2002** :: Especialização em paisagismo PUC/PR.
- **Fev. 2010 – Atual** :: Arquiteta e Urbanista da Gerência Regional do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - em Santa Catarina.



ARQUITETA MÔNICA BORN

BIOGRAFIA

PROJETOS

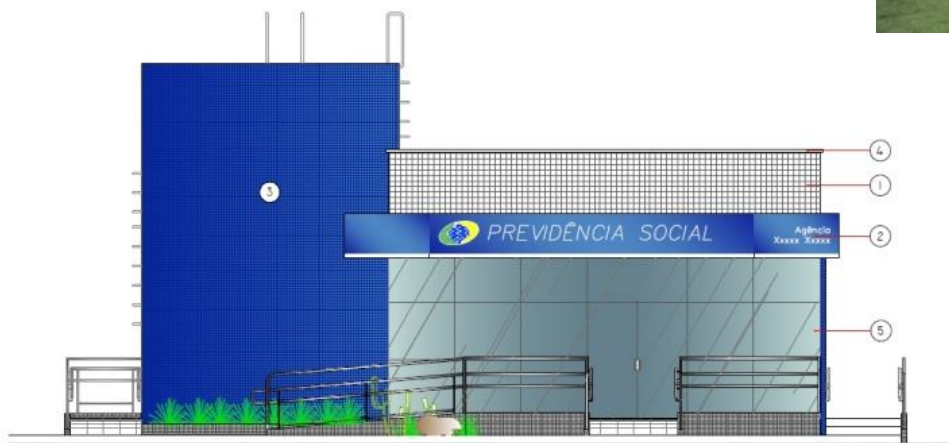
IDEIA

MÉTODO

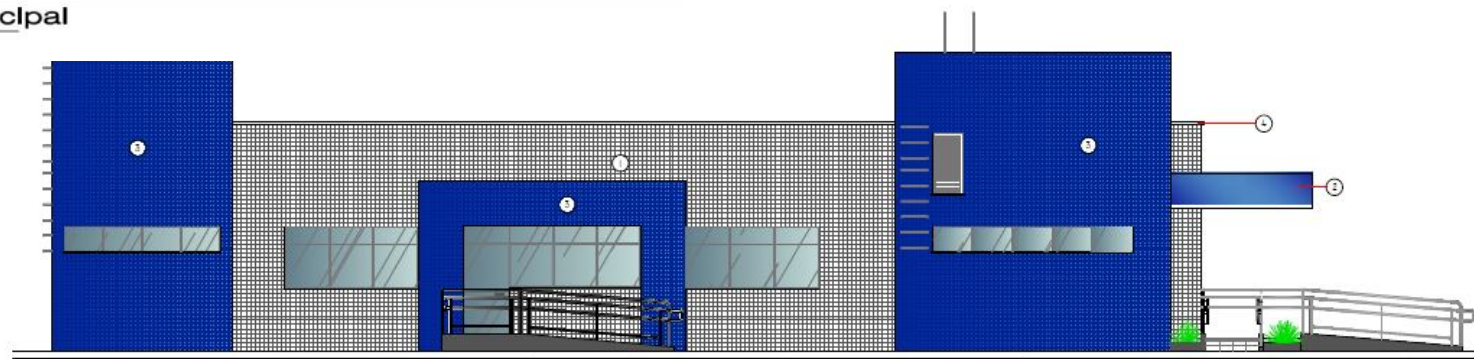
LINGUAGEM

REFERÊNCIAS

A **Arquiteta** trabalha com diferentes segmentos da arquitetura, porém, em seus 10 anos de atuação considera como projeto mais relevante em sua carreira as **Agências da Previdência Social**. Como faz parte da Equipe de Engenharia da Gerência Regional Sul, é **responsável pelos projetos arquitetônicos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, totalizando 76 agências**.



1 Fachada Principal
Esc. 1/75



4 Fachada Lateral Esquerda
Esc. 1/75



Fonte: Previdência Social/Fpolis

ENTREVISTA COM O ARQUITETO

ARQUITETA MÔNICA BORN

03/16

BIOGRAFIA

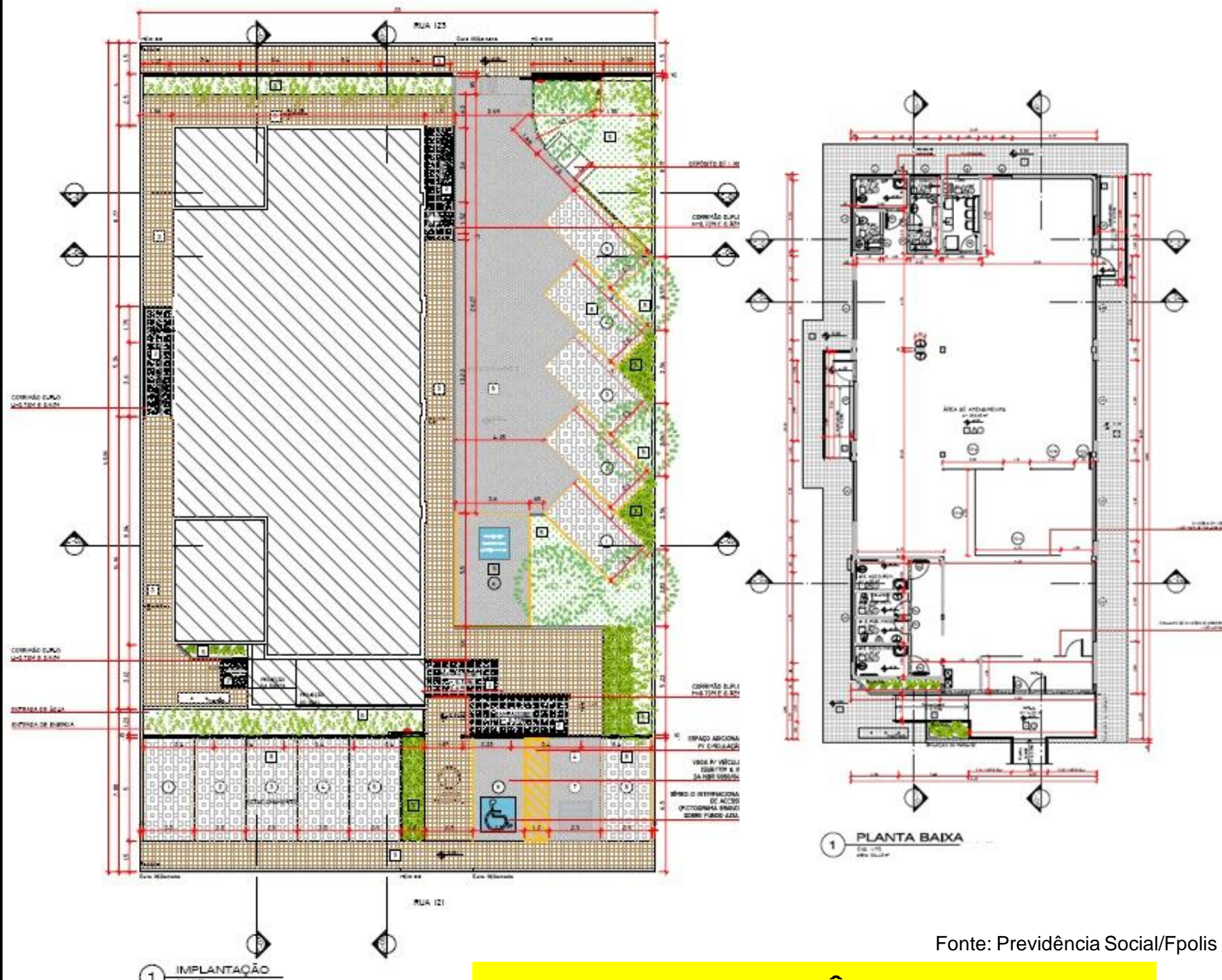
PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS



Fonte: Previdência Social/Fpolis

ENTREVISTA COM O ARQUITETO

ARQUITETA MÔNICA BORN

BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS



Fonte: Previdência Social/Fpolis



ENTREVISTA COM O ARQUITETO

ARQUITETA MÔNICA BORN

05/16

OUTROS PROJETOS DO INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL...

BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS

- **Hotel Executive Pestana, 2007 – Batel, Curitiba/PR** (Baggio Pereira Schiavon Arquitetos e Alfred Willer Arquitetura)



Figura 01: Fachada Hotel Pestana



Figura 02: Fachada Hotel Pestana



OUTROS PROJETOS DO INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL...

BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS

- **Alphaville Graciosa, 2001 – Pinhais/PR** (Alphaville Urbanismo)



Figura 03: **Vista aérea** - Alphaville Graciosa



Figura 04: **Golfe** - Alphaville Graciosa



1 :: Partindo da definição de ideia onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da ideia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta ideia tem dentro das suas decisões projetuais?

RESP. M.B.: *“Fico focada. **Observo muito.** Nestas observações sempre surge algo interessante que me leva a ter ideias. **Tenho as ideias iniciais como meu ponto de partida.**”*

2 :: Você tem a ideia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa?

RESP. M.B.: *“Não. Um **elemento totalmente abstrato**, sem forma arquitetônica, pode trazer uma ideia para o projeto. Minha ideia pode surgir a partir de **uma textura, uma logomarca, um objeto.**”*



3 :: Após o surgimento desta ideia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

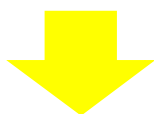
RESP. M.B.: *“Croquis. Desenho muito à **mão livre**, tenho facilidade pra desenhar. Acredito que a minha graduação também me ajudou nisto (...). Nas aulas de projeto, os professores não aceitavam assessorar desenhos em CAD e muito menos em computador.”*



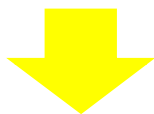
1 :: Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto?

RESP. M.B.: “*Procuro seguir algumas etapas.*”

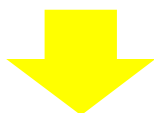
LEVANTAMENTOS DE LEGISLAÇÃO E NORMAS



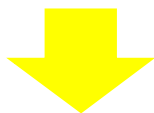
ANÁLISE DO TERRENO



PROGRAMA NECESSIDADES



PRIMEIROS CROQUIS



ESTUDO DE VOLUMETRIA E DETALHES (REVESTIMENTOS, MOBILIÁRIO...)

E POR FIM , O COMPUTADOR COMO FERRAMENTA FINAL.

2 :: Para o autor Christopher Jones, há três pontos de vista de exteriorizar o projeto: criatividade, racionalidade e de controle de processo. Com base nesses três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar?

RESP. M.B.: *“Racionalidade. Preparo um roteiro de perguntas para o cliente, assim posso definir o programa de necessidade para o perfil dele. Depois elaboro de 3 a 4 propostas para este programa. Normalmente eu tenho uma preferida. (...) confesso que as vezes influencio o cliente para esta...”*

3 :: Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre de arquitetura?

RESP. M.B.: *"Na **faculdade**. Tive dois professores que marcaram bastante na minha formação como arquiteta e urbanista."*

-Professor Luis Amora: "Tive aula com ele logo no 1º ano de faculdade. O processo dele era muito criticado."

[Baseava-se na Bauhaus → trabalhava com as formas puras, não aplicava diretamente na arquitetura.]

"(...) Todos consideravam a metodologia dele muito radical, mas eu acho que funcionava."

- Professor Marcelo Willer: " Com ele tive aula de projeto [também estagiou no escritório dele]. O prof. Willer trabalhava com o conceito do Prof. Amora, porém aplicava na arquitetura."



Figura 05: Bauhaus magazine



Figura 06: Bauhaus Christmas

1 :: Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria ou grupo, como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

RESP. M.B.: *“Me considero **Pós modernista**. Tenho tendência a trabalhar mais com textura e menos com a cor. Também trabalho muito com vidro e tenha preferência por formas puras. (...) Adoro uma edificação sem telhado, mas encontro muita resistência com meus clientes em relação a isto”*

2 :: Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir sua linguagem arquitetônica?

RESP. M.B.: *“Sim, sempre. Me identifico muito com o **Richard Meier**, principalmente com as residências. As formas de suas obras, texturas, o jogo de cheios e vazios”*



BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS



Figura 07: **Igreja do Jubileu**, Roma – 2003. Arq. Richard Meier

OBRAS DESTACADAS DE RICHARD MEIER

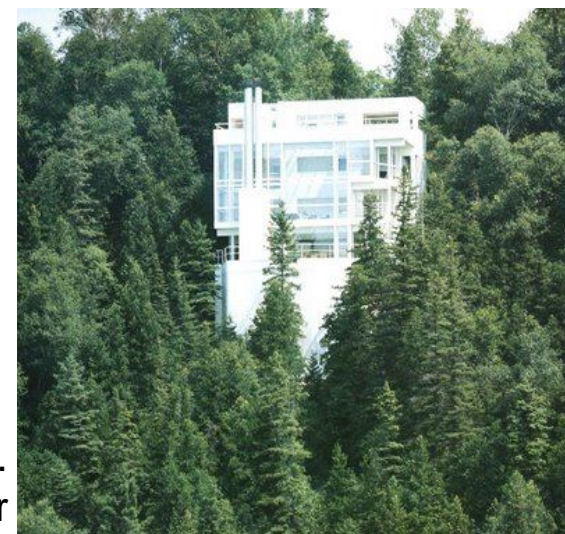


Figura 08: **Casa Douglas**, EUA – 1973.
Arq. Richard Meier



Figura 09: **Rachofsky House**, Holanda – 1996. Arq. Richard Meier



3 :: Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

RESP. M.B.: *“Acho muito importante. No entanto, não se pode transformar isto numa trava. Eu penso que você precisa observar muito para desenvolver o projeto, observar tudo, referências, espaço, outros arquitetos. Acredito que a escola de arquitetura tem que aguçar este olhar do futuro arquiteto.”*



BIOGRAFIA

PROJETOS

IDEIA

MÉTODO

LINGUAGEM

REFERÊNCIAS

Figura 01 e 02: **Fachada Hotel Pestana**. Disponível em: <http://www.hoteliernews.com.br/hoteliernews/hn.site.4/NoticiasConteudo.aspx?Noticia=38849&Midia=1>. Acesso em: agosto de 2011.

Figura 03: **Vista aérea** – Alphaville Graciosa. Disponível em: <http://www.cibraco.com.br/tabid/3568/Default.aspx>. Acesso em agosto de 2011.

Figura 04: **Golfe** – Alphaville Graciosa. Disponível em: <http://www.cibraco.com.br/tabid/3568/Default.aspx>. Acesso em: agosto de 2011.

Figura 05: **Bauhaus magazine**. Disponível em: http://www.allposters.com/-sp/Bauhaus-Ausstellung-50-Jahre-Posters_i1626121_.htm. Acesso em agosto de 2011.

Figura 06: **Bauhaus Chistimas**: Disponível em: <http://www.pristina.org/2009/12/25/a-bauhaus-christmas/>. Acesso em: agosto de 2011.

Figura 07: **Igreja do Jubileu**. Disponível em: <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/richard-meier-igreja-e-18-03-2004.html>. Acesso em agosto de 2011.

Figura 08: **Casa Douglas**. Disponível em: <http://tophouses.blogspot.com/2009/04/richard-meier-casa-douglas-harbor.html>. Acesso em agosto de 2011.

Figura 09: **Rachofsky House**. Disponível em: <http://arquique.info/meier/projects/rp/meierrp.html>. Acesso em: agosto de 2011.

